



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de projetos
do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos - CTPA
Ata 36ª Reunião Ordinária**

1
2
3
4 Ao terceiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, às 9h, no auditório da
5 SEMA – 15º andar, edifício União Porto Alegre – RS, realizou-se a trigésima sexta reunião
6 da CTPA. A reunião, tendo em vista a ausência justificada do presidente da CTPA, Tiago
7 Lucas Corrêa, é presidida pelo vice presidente Claudir Alves. Determinado para elaborar a
8 Ata da reunião, o sr Eldo Costa, representante do Comitê Santa Maria, membro suplente da
9 CTPA. **Membros presentes:** Comitê Passo Fundo – Claudir Luiz Alves; Comitê Gravataí –
10 Kely Boscato; Comitê Mirim São Gonçalo – André Oliveira; Comitê Mampituba – Leonila
11 Quartiero; Comitê Santa Maria – Eldo Costa - suplente; SEMA – Patrícia Cardoso (titular) e
12 Maria Lourdes Alves (suplente); SOP – Pedro A. Dall Acqua; SDR – Carlos Gabriel Nunes;
13 SEAPI – Sandro Schlindwein. **Ausências Justificadas:** Luis Augusto A. Pérsigo - Comitê
14 Ijuí – titular e Comitê Turvo/Santa Rosa Santo Cristo – Marcos Scherer - suplente; Julio
15 Salecker – Comitê Taquari Antas - titular; Comitê Tramandaí - Tiago Lucas Corrêa – titular;
16 Comitê Baixo Jacuí – Mario Damé – titular; **Demais presentes:** Carmem Silva –
17 CRH/SEMA; Vanessa Konrath – DIFIN – SEMA; Fernando Meirelles – Diretor do
18 DRH/SEMA; Gabriel Ritter – FEPAM/SEMA. **PAUTA: 1. Aprovação das Atas das 7ª e 8ª**
19 **Reuniões Extraordinárias e 34ª e 35ª Reuniões Ordinárias da CTPA:** Foram aprovadas
20 por unanimidade, com as emendas sugeridas durante o período de tempo em que as atas
21 foram disponibilizadas na rede de contatos da CTPA, para contribuições e sugestões. **2.**
22 **Execução Orçamentária Secretarias que acessam o FRH:** SEMA – de acordo com a
23 apresentação feita por Maria de Lourdes “Execução Orçamentária FRH, até 31-10-2016”,
24 documento anexado a esta Ata. Foi também comentado por Maria de Lourdes que todo o
25 recurso liberado para despesas correntes foi executado, sugerindo que esta seja uma
26 justificativa a apresentar para solicitação futura de liberação de parcela maior do orçado
27 para a SEMA, por comprovação, assim, de capacidade de execução orçamentária da
28 Secretaria. Sobre o recurso liberado para material permanente, ainda não executado,
29 Patrícia Cardoso referiu tratar-se de valor para aquisição de dois radares meteorológicos,
30 que está dependente da apresentação do projeto para abrir o processo. Fernando Meirelles
31 disse entender que o Processo estivesse em andamento por tratar-se de dois radares para
32 fornecimento de dados de previsão meteorológica para o SMAD/Sala de Situação da SEMA;
33 disse que os mesmos serão instalados nos municípios de Santa Maria e Caxias do Sul, em
34 áreas cedidas pelas prefeituras respectivas, segundo já está acertado pela SEMA; que o
35 valor de cada um dos equipamentos é de dois milhões de dólares. Maria de Lourdes afirmou
36 que o processo não chegou até o DIFIN e que solicita auxílio para instrução técnica do
37 mesmo, a fim de que possa tramitar com agilidade para execução imediata como necessita
38 o Diretor do DRH, por já estarem acertadas demais etapas, para efetivação do investimento.
39 Patrícia Cardoso falou sobre a estimativa para execução em novembro e dezembro, pela
40 SEMA, sendo referente a aplicação na Sala de Situação, valor de quinhentos mil reais;
41 duzentos mil reais para pagamento à Consultoria do Plano da Bacia dos rios
42 Apuaê/Inhandava; para convênios de Comitês, cento e cinquenta mil reais; para pagamento
43 referente à implantação do SIOUT, trezentos mil reais, à Universidade Federal de Lavras,
44 Minas Gerais; para pagamentos à PROCERGS, trezentos mil reais referentes à
45 operacionalização do ICA e trezentos e dezesseis mil reais referentes a implantação do SOL
46 (Sistema Online de Licenciamentos Ambientais - FEPAM), tudo resultando num total de um
47 milhão setecentos e sessenta e seis mil e oitocentos reais a serem executados nos meses
48 de novembro e dezembro, concluindo a execução orçamentária da SEMA para o ano de
49 dois mil e dezesseis, conforme registrado na apresentação “Estimativa de Execução 2016”,
50 anexa a esta Ata. Fernando Meirelles falou sobre o SIOUT e sua implantação referindo que
51 está sendo finalizado o Módulo de Fiscalização, no qual haverá a inserção dos Comitês de
52 Bacias que deverão fazer a indicação do “Operador” para esta etapa da implantação do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

53 SIOUT; disse que este operador, que corresponderá ao “Fiscal” previsto neste Módulo,
54 refere-se a pessoa ou pessoas indicadas, que serão treinadas para execução da função. Em
55 relação à previsão para aplicação dos recursos para implementação do SOL (Sistema
56 Online de Licenciamento Ambiental), falou o senhor Gabriel Ritter, explanando em detalhes
57 a estrutura, objetivos e processo de operacionalização do Sistema, referindo que o mesmo
58 será implantado e disponibilizado a partir de primeiro de janeiro de dois mil e dezessete,
59 inicialmente pela e para a FEPAM; posteriormente será oferecido aos municípios para os
60 processos de responsabilidade destes; informou que o Sistema estará compatibilizado e
61 integrado ao CAR e SIOUT; que tem previsão de treinamento nos balcões ambientais.
62 Questionado pelo Comitê Santa Maria sobre capacitação dos Assistentes Técnicos de
63 Empreendedores que terão que operar o Sistema, Gabriel afirmou que poderão ser
64 previstos treinamentos para Técnicos sobre como operar o Sistema. Solicitado que estes
65 treinamentos sejam efetivados preferentemente antes ou no início da implantação do SOL,
66 tendo em vista a mudança operacional consistente em relação ao processo atual; o
67 representante do Comitê Santa Maria pediu que, na medida da possibilidade da FEPAM,
68 tendo em vista o número de processos de Outorgas e Licenciamento na abrangência da
69 Bacia do rio Santa Maria e também o grande número de Assistentes Técnicos na Bacia e o
70 exemplo de sucesso de capacitações e treinamentos já realizados no seu âmbito, sobre os
71 Sistemas de Outorgas e também Segurança de Barragens, seja programado um
72 treinamento sobre o SOL, com a maior brevidade possível, no âmbito da Bacia, com apoio
73 do seu Comitê. Gabriel Ritter ainda esclareceu que a partir de janeiro de dois mil e
74 dezessete o Sistema estará recebendo somente processos novos de Licenciamento e que a
75 migração dos demais processos se dará no decorrer da sua implementação completa.
76 Gabriel Ritter disponibilizou sua apresentação, que se encontra anexo a esta Ata. Carlos
77 Gabriel (SDR) informou que a Secretaria de Desenvolvimento Rural não teve liberação de
78 nenhum recurso do FRH orçado para dois mil e dezesseis; que opera com recursos do
79 BNDES, os quais estão sendo concluídos neste ano corrente, não havendo recursos para
80 dois mil e dezessete, além dos do FRH; disse que a situação é “complicada” tendo em vista
81 toda a história de recursos do FRH, orçados pela SDR, desde que ela existe, sem que
82 sejam executados, por força de não liberação pela Secretaria da Fazenda; disse que os
83 orçamentos com recursos do FRH são sempre para o Programa de Apoio a Infraestrutura
84 Rural. SOP – Pedro Dall’Aqua, apresentando o relatório da Secretaria de Obras e
85 Saneamento, afirmou que “nada mudou em relação ao relato anterior”, esclarecendo que do
86 valor liberado de cinco milhões duzentos e quarenta e quatro mil cento e vinte e seis reais,
87 foi executado e pago três milhões duzentos e sessenta mil quinhentos e sessenta e cinco
88 reais; referiu, em complementação, que vinte e tres mil domicílios “não tem banheiro” no
89 Estado, nem mesmo módulos sanitários; que para perfuração de poços, tudo o que foi
90 liberado, foi executado. André Oliveira – Comitê Mirim/São Gonçalo falou que há total
91 dissociação entre Planos de Bacias e Planos de Saneamento, com suas execuções, na
92 maioria das vezes, sem a mínima qualidade e sem observação sequer dos seus Termos de
93 Referência; disse que seria muito proveitoso se na reunião do Fórum Gaúcho de Comitês do
94 dia nove de novembro fosse iniciada uma discussão adequada e profunda sobre isto,
95 começando, como está proposto na Pauta da reunião, pela articulação com as propostas do
96 CONESAN. Foi solicitado a Pedro Dall’Aqua disponibilizar a apresentação feita, para a
97 CTPA. SEAPI – Sandro Schlindwein afirma não ter trazido apresentação e que somente vai
98 falar sobre a execução orçamentária e o GT-Barragens, tendo em vista que é o Ordenador
99 de Despesas da SEAPI para os Convênios da Secretaria com o Ministério da Integração
100 Nacional; manifestou sua preocupação em relação ao risco de não haver renovação destes
101 Convênios em função de falta de definições sobre os Projetos das barragens e canais, o que
102 vem em processo de discussão sem resultados definitivos desde dois mil e oito, inicialmente
103 na SOP e mais recentemente sob a responsabilidade passada a SEAPI, no atual Governo;
104 disse que há dependência de apenas dois funcionários, Gilmar Carabajal e Vicente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

105 Marques, que detêm as informações a serem discutidas no GT-Barragens da CTPA, para os
106 esclarecimentos solicitados, a partir de dois mil e onze; que Gilmar Carabajal entrou em
107 férias, não podendo atender a agenda marcada do GT, anteriormente; pediu desculpas por
108 não ter podido cumprir a agenda; disse que o Engenheiro Gilmar estará pronto a
109 comparecer e fazer a explanação e os esclarecimentos necessários ao GT, assim que
110 concluir a elaboração de prestações de contas à Contadoria Geral da União e ao Tribunal de
111 Contas da União, o que acontecerá a partir da “semana que vem”. Foi agendada a reunião
112 para dezessete de novembro, à tarde, a partir das quatorze horas. Sobre o orçamento em
113 execução pela SEAPI, referiu que foram liberados três milhões e oitocentos mil reais do
114 FRH, a partir do valor orçado pela SOP e que destes, foram executados oitocentos mil reais,
115 prometendo informar precisamente quando e para quem foi pago este valor, na reunião do
116 GT; ressaltou que não há negativa de prestação de informações. Sandro informou ainda que
117 até o final do ano corrente será usada a totalidade dos três milhões e oitocentos mil reais
118 liberados a partir do FRH. André Oliveira diz que há necessidade de informações, conforme
119 vem sendo solicitado à SEAPI, para qualificar o processo de Convênios do Estado, com os
120 diferentes percentuais e as liberações segundo o orçado, com origem no Fundo de
121 Recursos Hídricos. Adolfo Klein – Comitê Sinos refere que há necessidade de muita clareza
122 sobre quais projetos de barragens estão previstos em cada Bacia Hidrográfica, inicialmente
123 para informar os respectivos Comitês e estes poderem levar a informação e a discussão às
124 comunidades. Pedro Dall’Aqua refere que se as barragens têm uso para saneamento,
125 também é necessário que a SOP saiba e por isto precisa ter também a informação referida
126 pelo Comitê Sinos. **3. Resultados do GT Barragens:** Informado por Eldo Costa – Comitê
127 Santa Maria, que não houve a reunião do GT, prevista, conforme explicado por Sandro
128 Schlindwein – SEAPI; que a reunião está marcada para dezessete de novembro. **4.**
129 **Capacitação dos componentes da CTPA:** Após discussão ficou deliberado que a
130 necessidade inicial é de uniformizar o conhecimento para proporcionar discussões niveladas
131 sobre o objeto e função da CTPA e que esta demanda também é necessidade das demais
132 CTs do CRH, com o objetivo de qualificar as deliberações e recomendações destas. Será
133 proposto um projeto inicial pela Secretaria Executiva do FRH, para a CTPA, e, na
134 sequência, a discussão sobre as necessidades mais prementes para a sequência do
135 processo. Referido por todos que a necessidade se estende aos Comitês e suas Direções,
136 inicialmente em relação a um aprofundamento sobre representações e suas efetivações
137 com qualidade e precisão por parte de todos. **5. Alteração Resolução CRH N. 200/16:** Foi
138 complementada, para deliberação sobre a alteração na Resolução número duzentos, pela
139 Secretária Executiva do FRH, Patrícia Cardoso, a informação sobre a principal alteração
140 necessária, referente à implantação do SOL e a retirada de parte de recursos de rubricas
141 previstas na Resolução original, as quais foram informadas como possíveis de ser
142 efetivadas sem prejuízo da execução das ações, em virtude de que todas elas são iniciadas
143 em dois mil e dezesseis e previstas para serem concluídas em exercícios posteriores nos
144 quais o valor retirado agora, será repostado. Feito o esclarecimento foi aprovada a alteração a
145 ser proposta ao CRH, com recomendação de homologação e aprovação pelo Conselho. **6.**
146 **Assuntos Gerais:** Em relação à necessidade recorrentemente tratada no âmbito da CTPA,
147 referida à alteração necessária na Resolução 034/2007, foi proposto que a Secretaria
148 Executiva do FRH seja proponente ao CRH, da necessidade de alteração, elabore uma
149 proposta inicial e assim seja iniciada a tramitação regular para a alteração necessária. Nada
150 mais havendo a tratar, a reunião, presidida pelo vice presidente Cláudio Alves do Comitê
151 Passo Fundo, foi encerrada, dela sendo lavrada a Ata, pelo relator indicado pelos presentes,
152 Eldo Costa – Comitê Santa Maria, a qual, após aprovada, será assinada pelo Presidente,
153 Secretário Ad hoc e demais presentes que queiram fazê-lo.

154
155